reuniu a estima e a consideração dos superiores e subordinados, tornando-se, desta forma, como um exemplo a seguir.

Havendo, de forma tão esclarecida e excepcional, confirmado elevados dotes e virtudes humanas, militares e técnicas, é da mais elementar justiça enaltecer a acção que o coronel Videira e Castro vem desenvolvendo como sendo brilhante, honrosa e determinante de acrescentado prestígio para si e para a IGDN, dela resultando honra e lustre para o cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, pela competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, atento o disposto no artigo 26.º e na alínea a) do n.º 1 do artigo 27.º do mesmo Regulamento, concedo a medalha da defesa nacional de 1.ª classe ao coronel engenheiro electrotécnico Jorge dos Santos Silva Videira e Castro.

17 de Novembro de 2006. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

Secretaria-Geral

Louvor n.º 712/2006

Por proposta do director de serviços de Organização e Sistemas de Informação, louvo o capitão técnico de manutenção de material NIM 0876482, Marcelino Gago Belchior, da Divisão de Sistemas de Informação (DSI), da Direcção de Serviços de Organização e Sistemas de Informação (DSOSI), da Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional, pela forma notável como, ao longo de mais de quatro anos e meio, desempenhou as funções que lhe foram atribuídas, revelando sempre extraordinário empenho, dedicação e elevada competência profissional, que conjuga com o seu apurado sentido de missão e conhecimentos de excepcional qualidade, mostrando-se sempre disponível e pronto para o serviço.

No âmbito das suas funções da Direcção de Serviços de Organização e Sistemas de Informação, cedo demonstrou o seu assinalável dinamismo, criatividade e imaginação pelo desenvolvimento e manutenção das aplicações da área do aprovisionamento, vencimentos, recursos humanos e outras em ambiente *web* alojadas na intranet do MDN, destacando-se as suas excelentes qualidades de trabalho, capacidade de organização e método, aliados a uma esclarecida noção de dever e sentido das responsabilidades.

Militar obediente e disciplinado, de acentuada coragem moral, de excepcionais qualidades e virtudes militares, reveladas pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação e espírito de sacrifício, o capitão Marcelino Belchior demonstrou ser digno de ocupar postos de maior risco e responsabilidade, devendo os serviços por si prestados serem considerados de elevado mérito, contribuindo assim de forma significativa para a eficiência da missão da Secretaria-Geral e consequentemente do Ministério da Defesa Nacional.

16 de Novembro de 2006. — O Secretário-Geral, *Luís Augusto Sequeira*.

Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa

Despacho (extracto) n.º 25 187/2006

Por despacho do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar de 10 de Novembro de 2006, o sargento-ajudante MAT NIM 15053581, Fernando Manuel Gomes Fontes, foi nomeado, precedendo anuência do general Chefe do Estado-Maior do Exército, para desempenhar funções na Divisão de Qualidade, Normalização e Catalogação, da Direcção de Serviços Industriais, Tecnológicos e Logísticos, da Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, do Ministério da Defesa Nacional, em comissão normal, nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 47/93, de 26 de Fevereiro, com efeitos reportados a 18 de Outubro de 2006. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

17 de Novembro de 2006. — O Director-Geral, *Carlos Alberto Viegas Filipe*, vice-almirante.

Despacho (extracto) n.º 25 188/2006

Por despacho do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar de 14 de Novembro de 2006, o tenente-coronel INF NIM 12870681, Fernando Pedro Teixeira Araújo de Albuquerque, foi nomeado, precedendo anuência do Chefe do Estado-Maior do Exército, para desempenhar funções na Divisão de Estudos Industriais e Logísticos da Direcção de Serviços Industriais, Tecnológicos e Logísticos, da Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa,

do Ministério da Defesa Nacional, em comissão normal, nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 47/93, de 26 de Fevereiro, com efeitos reportados a 16 de Outubro de 2006. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

22 de Novembro de 2006. — O Director-Geral, *Carlos Alberto Viegas Filipe*, vice-almirante.

Despacho (extracto) n.º 25 189/2006

Por despacho do Ministro da Defesa Nacional de 9 de Novembro de 2006, o CMG AN NII 390377, Luís Filipe Fernandes Rebelo, foi nomeado, precedendo anuência do Chefe do Estado-Maior da Armada, para desempenhar funções na Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, do Ministério da Defesa Nacional, em comissão normal, nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 47/93, de 26 de Fevereiro, com efeitos reportados a 18 de Setembro de 2006. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

22 de Novembro de 2006. — O Director-Geral, *Carlos Alberto Viegas Filipe*, vice-almirante.

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Despacho n.º 25 190/2006

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a medalha militar de serviços distintos, grau prata, o tenente-coronel ADMAER Nelson José Ribeiro Cunha e Silva.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Despacho n.º 25 191/2006

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 14.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a medalha militar de serviços distintos, grau ouro, o tenente-general piloto-aviador David César de Almeida Oliveira.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Despacho n.º 25 192/2006

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 26.º, n.º 1, alínea b), 27.º, n.º 1, alínea d), e 34.º, n.º 3, do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a medalha cruz de São Jorge, 4.ª classe, o segundo-marinheiro Sofia Maria Oliveira Grilo Saraiva.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Despacho n.º 25 193/2006

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 20.º, 22.º, alínea c), e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a medalha de mérito militar, 3.ª classe, o capitão do Serviço de Material Mário Manuel da Silva Balbino.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Despacho n.º 25 194/2006

Nos termos dos artigos 6.º, n.º 5, alínea l), da Lei n.º 111/91, de 29 de Agosto, e 5.º do Decreto-Lei n.º 48/93, de 26 de Fevereiro, ouvido o Chefe do Estado-Maior da Armada, exonero o contra-al-

mirante João da Cruz de Carvalho Abreu do cargo de meu assessor pessoal, para o qual foi nomeado por despacho de 11 de Julho de 2006, em virtude de ter cessado a sua comissão de serviço neste Estado-Maior-General.

O presente despacho produz efeitos em 4 de Dezembro de 2006. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

27 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 713/2006

Louvo o tenente-coronel ADMAER Nélson José Ribeiro Cunha e Silva, adjunto administrativo do meu Gabinete, pelos inestimáveis serviços prestados ao longo dos quatro anos do meu mandato como Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, reiterando as notáveis qualidades profissionais e pessoais que já lhe eram sobejamente reconhecidas.

Oficial dotado de excepcional competência técnica e de profunda experiência profissional nas áreas administrativa, económica e financeira, garantiu-me, em tais áreas, as melhores condições para o exercício do comando, sendo de destacar as importantes missões de que foi incumbido e que levou a cabo com intransigente rigor e escrupulosa transparência, como sejam, entre outras, o acompanhamento da execução orçamental das Forças Armadas, designadamente do Estado-Maior-General, e a sua participação, muito eficiente e altamente elogiada, nos trabalhos e estudos de revisão dos quadros legais respeitantes à programação militar e às estruturas superiores das Forças Armadas, em particular do Estado-Maior-General, bem como dos estatutos dos cargos militares no estrangeiro, da racionalização da despesa e dos efectivos da Administração Pública, dos regimes de assistência na doença aos militares, da passagem à reserva e à reforma, do cálculo das pensões de reforma e do fundo de pensões dos militares.

Tendo, ainda, sob a sua responsabilidade a elaboração das propostas orçamentais e planos anuais e a gestão corrente de todas as actividades administrativas no âmbito do meu Gabinete, nomeadamente nos aspectos relacionados com a minha representação e protocolo, revelou-se sempre um militar íntegro e leal, dotado de notável capacidade de raciocínio, tendo prestado, pela profundidade das suas análises em todos os assuntos, mormente nos de difícil equação, um valioso contributo para a tomada da minha decisão.

Por todos estes motivos, desejo realçar através deste público louvor os valiosos serviços desempenhados pelo tenente-coronel Cunha e Silva, de que resultaram honra e lustre para as Forças Armadas e que o credenciam para o exercício de mais altas funções, serviços que qualifico como extraordinários, distintos e relevantes.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 714/2006

Nos termos do artigo 8.º, n.º 2, do RDM, avoco o louvor concedido ao capitão do Serviço de Material Mário Manuel da Silva Balbino pelo chefe do meu Gabinete.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 715/2006

Nos termos do artigo 8.º, n.º 2, do RDM, avoco o louvor concedido ao segundo-marinheiro Sofia Maria Oliveira Grilo Saraiva pelo chefe do meu Gabinete.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 716/2006

Louvo o tenente-general piloto-aviador David César de Almeida Oliveira pela elevada competência, notável capacidade de trabalho e devotado espírito de missão evidenciados no exercício do cargo de adjunto do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, reiterando as superiores qualidades profissionais e pessoais que já lhe eram sobejamente reconhecidas e que, aliás, foram determinantes da sua escolha para o preenchimento desse lugar.

Nomeado numa altura decisiva da revisão das estruturas superiores das Forças Armadas, no decurso da qual se optimizou o funcionamento do Estado-Maior-General, através da fusão das suas duas grandes áreas funcionais — o estado-maior coordenador conjunto e o centro de operações —, assumiu a responsabilidade pela direcção cumulativa

das mesmas com rara energia, autoridade e saber, sempre com total disponibilidade, lealdade a toda a prova e dedicação permanente às múltiplas tarefas correspondentes ao seu cargo, passando a dele depender directamente todas as divisões deste órgão de comando militar, desde as de recursos e de planeamento, às de informações militares e de operações, bem como os órgãos de apoio geral.

Da acção por ele já desenvolvida, não obstante o curto espaço decorrido sobre o início das suas funções, resultou uma progressiva e inegável melhoria operativa do Estado-Maior-General das Forças Armadas, a qual se deveu à extraordinária capacidade de liderança deste oficial general e às suas destacadas qualidades profissionais e pessoais, tendo o Chefe do Estado-Maior-General nele encontrado um precioso representante e colaborador, cuja influência no processo da tomada de decisão foi sempre apreciada e, não raro, determinante.

Por todas estas razões, entendo ser inteiramente justo e devido, através deste público louvor, assinalar os serviços prestados por este ilustre oficial general, que qualifico como distintíssimos e relevantes.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

MARINHA

Direcção-Geral da Autoridade Marítima

Comando-Geral da Polícia Marítima

Aviso n.º 13 134/2006

Concurso de acesso à categoria de subinspector da Polícia Marítima, aberto pelo aviso n.º 6742/2006, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 113, de 12 de Junho de 2006

Homologada a acta do concurso por despacho de 3 de Novembro de 2006, do vice-almirante, comandante-geral da Polícia Marítima, publica-se o ordenamento final dos candidatos:

31015280, José Manuel Santana Martinho — 18,48 valores.

Da presente lista cabe recurso hierárquico, a interpor no prazo de 10 dias úteis, a contar da data desta publicação no *Diário da República*, nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

21 de Novembro de 2006. — O Oficial-Adjunto, *Luís José de Oliveira Urbano*, capitão-de-mar-e-guerra.

Superintendência dos Serviços de Pessoal

Direcção do Serviço de Pessoal

Repartição de Recrutamento e Selecção

Aviso n.º 13 135/2006

Concurso de admissão de voluntários para prestação de serviço militar no regime de contrato na categoria de oficial

1 — Faz-se saber que a partir da data de publicação deste aviso está aberto concurso nesta Repartição, nos termos estabelecidos na Lei do Serviço Militar e respectivo Regulamento e no Estatuto dos Militares das Forças Armadas, para admissão de cidadãos do sexo masculino e feminino voluntários para prestação de serviço militar em regime de contrato, na categoria de oficial.

2 — Podem concorrer os cidadãos que satisfaçam as condições de admissão e que se comprometam a servir na Marinha por um período mínimo de dois anos após a data do final do curso de formação básica de oficiais.

3 — Os documentos para admissão ao concurso deverão dar entrada no Centro de Recrutamento da Armada, Repartição de Recrutamento e Selecção, Instalações Navais de Alcântara, Praça da Armada, 1350-027 Lisboa, até às 16 horas 30 minutos do dia 13 de Dezembro de 2006 (incorporação a 12 de Janeiro de 2007).

4 — Para além das condições gerais constantes nas normas do concurso, os candidatos devem satisfazer as seguintes condições:

a) Ter idade não superior a 27 anos à data de 31 de Dezembro de 2007, para os cidadãos possuidores de habilitação académica com grau de licenciatura;

b) Ter altura mínima de 1,60 m e 1,56 m, para os indivíduos dos sexos masculino e feminino, respectivamente.